

RECICLAGEM, DESIGN THINKING E SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA LOCADORA DE VEÍCULOS DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

RECICLAJE, PENSAR EL DISEÑO Y SOSTENIBILIDAD: UN ESTUDIO DE CASO EN UN ALQUILER DE VEHÍCULOS EN SÃO LUÍS DO MARANHÃO

RECYCLING, THINKING DESIGN AND SUSTAINABILITY: A CASE STUDY IN A VEHICLE RENTAL IN SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Carlos Magno Lindoso Gomes Filho*
carlosmagno.11@hotmail.com

Marco André Matos Cutrim*
andremarcomatos@hotmail.com

Pedro Jefferson Alves Miranda*
pedro.miranda.adm@hotmail.com

*Universidade Ceuma, São Luís-MA, Brasil

Resumo

As questões ambientais têm se tornado cada vez mais urgentes diante da atual sociedade, cujo futuro depende diretamente do equilíbrio do meio ambiente. Com o crescimento populacional, ocorre, também, o aumento da quantidade de lixo e poluição sem controle, o que torna cada vez mais importante a realização de projetos em favor do meio ambiente. Nesse cenário, a ideia de reciclagem foi amadurecida, através do projeto Reciclaiza, cujo principal objetivo é idealizar um processo de reciclagem interno no ambiente corporativo, que garanta retorno sustentável para a empresa e seus *stakeholders*, em São Luís do Maranhão. Para tanto, percorre o seguinte contexto: no decorrer do dia a dia, era possível identificar, no interior de todos os carros devolvidos pelos clientes, materiais e resíduos que poderiam ser coletados e destinados aos parceiros responsáveis pela reciclagem. Conclui-se que, apesar do pequeno retorno financeiro desse projeto, suas contribuições são imensuráveis para a sociedade, pois visa desenvolver a sustentabilidade e promover qualidade de vida aos envolvidos.

Palavras-chave: Reciclagem. Lixo. Projeto. Desenvolvimento sustentável.

Resumen

Los problemas ambientales se han vuelto cada vez más urgentes frente a la sociedad actual, cuyo futuro depende directamente del equilibrio del medio ambiente. Con el crecimiento de la población, también aumenta la cantidad de basura y la contaminación descontrolada, lo que hace que sea cada vez más importante realizar proyectos a favor del medio ambiente. En este escenario, la idea de reciclaje ha madurado, a través del proyecto Reciclaiza, cuyo principal objetivo es idealizar un proceso de reciclaje interno en el entorno corporativo, que garantice un retorno sostenible para la empresa y sus grupos de interés, en São Luís do Maranhão. . Por tanto, se sigue el siguiente contexto: durante el día a día se pudo identificar, en el interior de todos los coches devueltos por los clientes, materiales y residuos que podrían ser recogidos y enviados a los socios responsables del reciclaje. Se concluye que, a pesar del pequeño retorno económico de este proyecto, sus aportes son inconmensurables para la sociedad, ya que tiene como objetivo desarrollar la sostenibilidad y promover la calidad de vida de los involucrados.

Palabras clave: Reciclaje. Basura. Proyecto. Desenvolvimento sustentável.

Resume

Environmental issues have become increasingly urgent in the face of today's society, whose future depends directly on the balance of the environment. With population growth, there is also an increase in the amount of garbage and uncontrolled pollution, which makes it increasingly important to carry out projects in favor of the environment. In this scenario, the idea of recycling has matured, through the Recicla project, whose main objective is to idealize an internal recycling process in the corporate environment, which guarantees a sustainable return for the company and its stakeholders, in São Luís do Maranhão. Therefore, it follows the following context: during the day to day, it was possible to identify, inside all the cars returned by customers, materials and waste that could be collected and sent to the partners responsible for recycling. It is concluded that, despite the small financial return of this project, its contributions are immeasurable for society, as it aims to develop sustainability and promote quality of life for those involved.

Keywords: Recycling. Trash. Project. Sustainable development.

1. INTRODUÇÃO

Percebe-se que, no Brasil, há uma boa cobertura de coleta de resíduos. Todavia, o montante recolhido não é reaproveitado de forma satisfatória. Entre os 15 diversos tipos de materiais coletados, o alumínio se destaca por ser a substância com maior índice de reciclagem, com 87,2% de recuperação. O papel e papelão ficam em segundo lugar com indicador de 52,3%, em 2017. Alarmantemente, os sinais de que o plástico tem destino não adequado se comprovam quando o panorama revela o número de apenas 8,2% de recuperação. (ABRELPE, 2017).

Após acompanhamento diário da equipe operacional da empresa Localiza Rent a Car, foi possível mensurar a quantidade de garrafas, papel e papelão encontrados dentro dos veículos retornados de locação. De imediato, o material era direcionado para o box de aspiração, para continuidade do processo de higienização. Identificou-se que não havia um descarte, coleta ou processo de reciclagem por parte da empresa, possibilitando o surgimento de algumas ideias de projetos voltados ao tema. Após e-mails enviados para todos os funcionários da agência, supervisores e gestores, o apoio foi recebido e o projeto Petrecicla foi idealizado, com o objetivo de reciclar apenas garrafas de plástico, centralizando o processo em apenas um resíduo. Não sendo possível alcançar o êxito esperado, por não ser uma atividade padrão a ser realizada pela empresa, o projeto foi desativado.

Diante da crise sanitária em 2020, a empresa se reinventou. Inovação, interação e empatia tornaram-se palavras-chave. Nesse cenário, a ideia de reciclagem foi retomada e amadurecida, renascendo através do projeto Recicla, nome escolhido com o apoio de toda a equipe de funcionários.

Seu principal objetivo é idealizar um processo de reciclagem interno no ambiente corporativo, que vise a valorização da reciclagem e garanta retorno sustentável para a empresa e seus *stakeholders* em São Luís do Maranhão. Para tanto, o projeto percorre o seguinte contexto: no decorrer do dia a dia das atividades, eram identificados, no interior de todos os carros devolvidos pelos clientes, materiais e resíduos que poderiam ser coletados e destinados aos toneis personalizados, utilizados como coletores seletivos para esses tipos de objetos.

É importante ponderar o desejo do ser humano em viver com agilidade, imediatismo e praticidade. Porém, percebem-se os pontos negativos de um estilo de vida não sustentável. Desse modo, a sociedade líquida que estamos inseridos, se mostra consumista e despreocupada com o desenvolvimento sustentável. (BAUMAN, 2013). Essa dinâmica remete a discussão sobre reciclagem, que consiste no processo de transformação dos materiais triados, para reaproveitamento, evitando o uso de recursos renováveis e não-renováveis em produtos. Dessa forma, um negócio sustentável representa uma atividade econômica que seja orientada para a geração de valor econômico-financeiro, social, ético e ambiental, cujos resultados passam a ser compartilhados com os públicos afetados (ETHOS, 2019). Nessa perspectiva, o projeto Reciclaliza, visa atuar, por meio da reciclagem, na economia de energia, poupando recursos naturais e introduzindo um ciclo produtivo que retorna à cadeia o que seria jogado fora.

Por fim, o retorno desse projeto é imensurável para a sociedade, pois visa desenvolver a sustentabilidade e promover qualidade de vida aos envolvidos. A Localiza é a empresa da mobilidade e mudança. Um projeto sustentável permite desenvolver a Responsabilidade Social Empresarial, que é importante para empresas de qualquer porte, por representar oportunidades em diferenciais competitivos, redução de custos e maximização dos níveis de eficiência e desempenho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. INOVAÇÃO

Segundo Rossetti et al. (2005), as grandes mudanças enfrentadas pela sociedade estão transformando as formas de gerir as empresas, originando novas alternativas e tornando o modelo tradicional inadequado. Passa a ser inserida a modernização na base empresarial, nos indicadores de gestão, na tomada de decisão e aplicação das estratégias, assim como, nas novas tecnologias.

Nesse contexto, Brown (2010) ressalta que a tecnologia ainda está em processo de evolução e cada vez mais acelerado, pois a revolução das comunicações, causada pelo desenvolvimento da internet, aproximou as pessoas, ampliando a troca de informações entre elas, permitindo a criação de ideias como jamais tenham sido feitas antes. Deve-se evitar a visão de que a inovação deve ser apenas apoiada pela

tecnologia e caracterizada somente por escolhas estratégicas já utilizadas anteriormente, pois, provavelmente, esse conceito será superado por novos avanços.

De fato, para que se alcance a sustentabilidade nos negócios e consequentes evoluções empresariais, não se deve basear apenas na busca de novas tecnologias: tornam-se necessárias mudanças consistentes que englobem todo o processo, mas não esquecendo o principal fator que move as organizações: as pessoas. Dessa forma, é fundamental enxergar a importância que as pessoas têm no âmbito dos negócios, especialmente quando estão movidas por novas ideias, pois, revolucionam o modo de desempenhar as atividades e promovem a inovação com excelência.

2.2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O tema Desenvolvimento Sustentável tem se tornado cada vez mais presente em debates políticos, estudos acadêmicos e em todas as esferas da sociedade, principalmente acerca dos complexos problemas gerados pela escassez dos recursos naturais e sua utilização para o crescimento econômico, permitindo o aumento do uso e defesa do conceito Desenvolvimento Sustentável (STOFFEL, 2015).

Ademais, o desenvolvimento sustentável também pode ser retratado em uma dimensão ambiental, com foco no contexto organizacional, referindo-se às práticas ambientais adotadas pelas empresas. Severo (2014) descreve essas práticas como a utilização de recursos naturais para o desenvolvimento de produtos e em diferentes processos organizacionais. Torna-se necessário enfatizar a gestão eficiente do uso desses recursos e da matéria prima, além de assumir o compromisso com a destinação final de resíduos gerados pelos processos produtivos.

À base da abordagem de Sartori (2014), ter processos baseados no desenvolvimento sustentável permite um conjunto de fatores vantajosos tanto para a empresa quanto para o meio ambiente, como a preservação da diversidade genética, a manutenção dos processos ecológicos essenciais e a utilização responsável das espécies e ecossistemas. Além disso, promove a conservação de oportunidades para as gerações futuras, por meio da exploração de recursos, orientação tecnológica e direção dos investimentos baseados no consumo consciente.

2.3. DESIGN THINKING

Brown (2010) ressalta que a expressão *Design Thinking* descreve uma forma abstrata de um modelo utilizado pelos designers no fortalecimento das ideias, cujos conceitos podem ser interpretados e utilizados por qualquer indivíduo na aplicação em diversos tipos de negócios. É uma metodologia de inovação que foi desenvolvida pela D. School, Instituto da Universidade de Stanford, que fica localizado

no vale do Silício na Califórnia. Também pode ser entendida como uma abordagem, ou forma de pensar, focada na colaboração e experimentação (SIMON, 1969 apud SANTOS et al., 2017).

De acordo com Vianna et al. (2012), as pessoas costumam associar o termo “*design*” apenas ao aspecto físico dos produtos, mas, seu principal princípio é a promoção do bem-estar das pessoas. Entretanto, a forma como um designer interpreta o mundo a sua volta chamou atenção dos gestores, por mostrar um novo caminho para a inovação empresarial. Essa nova forma de gerar experiências (emocionais, cognitivas e estéticas) e conforto na vida das pessoas, permite pôr em prática uma importante atividade: identificar e conceber soluções para os problemas.

Portanto, em comum acordo com Brown (2010), a associação simplista entre a estética adotada para os produtos e/ou serviços e o “*design*” utilizado na sua concepção é equivocada, pois, um designer não apenas desenvolve a aparência, mas, também, estuda o estilo de vida do consumidor final e o utiliza para fundamentar um resultado satisfatório ao cliente. Com isso, os gestores passaram a viabilizar, no meio empresarial, essa ferramenta como novo caminho para inovação.

2.4. RECICLAGEM

Segundo Valle (1995), reciclar o lixo representa reiniciar o ciclo, trazendo de volta, à origem, em forma de matéria-prima, os materiais que não se degradam facilmente e que permitem ser reprocessados, sem perder suas características básicas. Assim, de modo geral, pode-se dizer que a reciclagem se caracteriza por encontrar um novo uso para alguma coisa que, até então, seria descartada por não ter nenhuma utilidade.

Ao desenvolver esses argumentos, Moura (2000) afirma que a reciclagem é a principal forma de eliminarmos os resíduos produzidos pela atividade humana, pois retorna-se para o ciclo produtivo todo o material usado, minimizando o problema do excesso de lixo nos aterros sanitários. A tarefa de conscientização, acerca da reciclagem, é uma missão que deve ser repassada a todos, pois, à medida em que se têm todas as necessidades básicas atendidas, a produção de lixo aumenta cada vez mais. Sendo assim, a atitude de reciclar e reaproveitar os resíduos, não só reduz a quantidade de lixo, como, também, permite recuperar os produtos já fabricados, economizar matéria prima e energia e criar, nas pessoas, uma cultura conservacionista, além de proporcionar a abertura de novos postos de emprego, e diminuir a degradação do meio ambiente.

3. METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado como estudo de caso aplicado, pois segundo Gil (2017), busca gerar conhecimentos acerca de uma situação específica, mediante aplicações práticas, bem como investigar,

validar ou contestar hipóteses sugeridas. Nesse contexto, o trabalho tem como base a coleta de dados a partir do acompanhamento do dia a dia das atividades desempenhadas pelos funcionários da Localiza Rent a Car, também realizado com apoio e supervisão dos gestores. Inicialmente, buscou-se um aporte teórico baseado em artigos científicos e livros, partindo do objetivo do projeto de idealizar um processo de reciclagem interno no ambiente corporativo, que vise a valorização da reciclagem e garanta retorno sustentável para a empresa e seus *stakeholders* em São Luís do Maranhão.

4. ESTUDO DE CASO

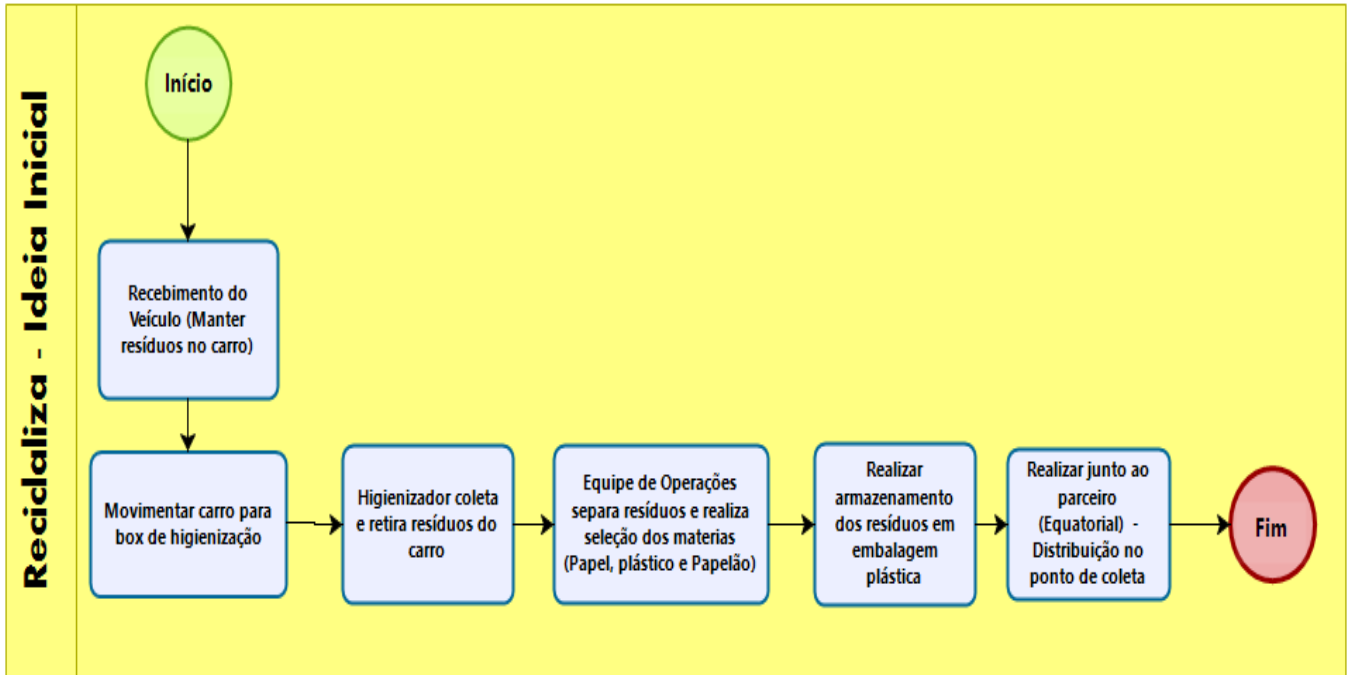
4.1. A EMPRESA

O presente artigo retrata um estudo de caso realizado em uma filial da empresa Localiza Rent a Car, situada no município de São Luís, no Estado do Maranhão, que também desempenha suas atividades em todas as demais capitais do Brasil e alguns países da América Latina. A empresa atua no ramo de locação de veículos, venda de seminovos, *franchising* e gestão de frotas, há aproximadamente 50 anos, para pessoas físicas, pessoas jurídicas e parcerias com órgãos diversos, com vários modelos no seu catálogo. Seu perfil é multinacional em expansão, com mais de 10 mil funcionários registrados e uma frota de mais de 300 mil carros.

4.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O processo foi idealizado de acordo com a rotina que é estabelecida pela empresa, desde a devolução até o momento da higienização do veículo, ilustrada na Figura 1. Desse modo, a sequência de atividades propostas pelo projeto é objetiva e orientada para reciclagem do papel, plástico e papelão, porém deve ser executada com atenção.

Figura 1 – Fluxograma do Processo



Fonte: Os autores

4.3. PROPOSTA FILIAL

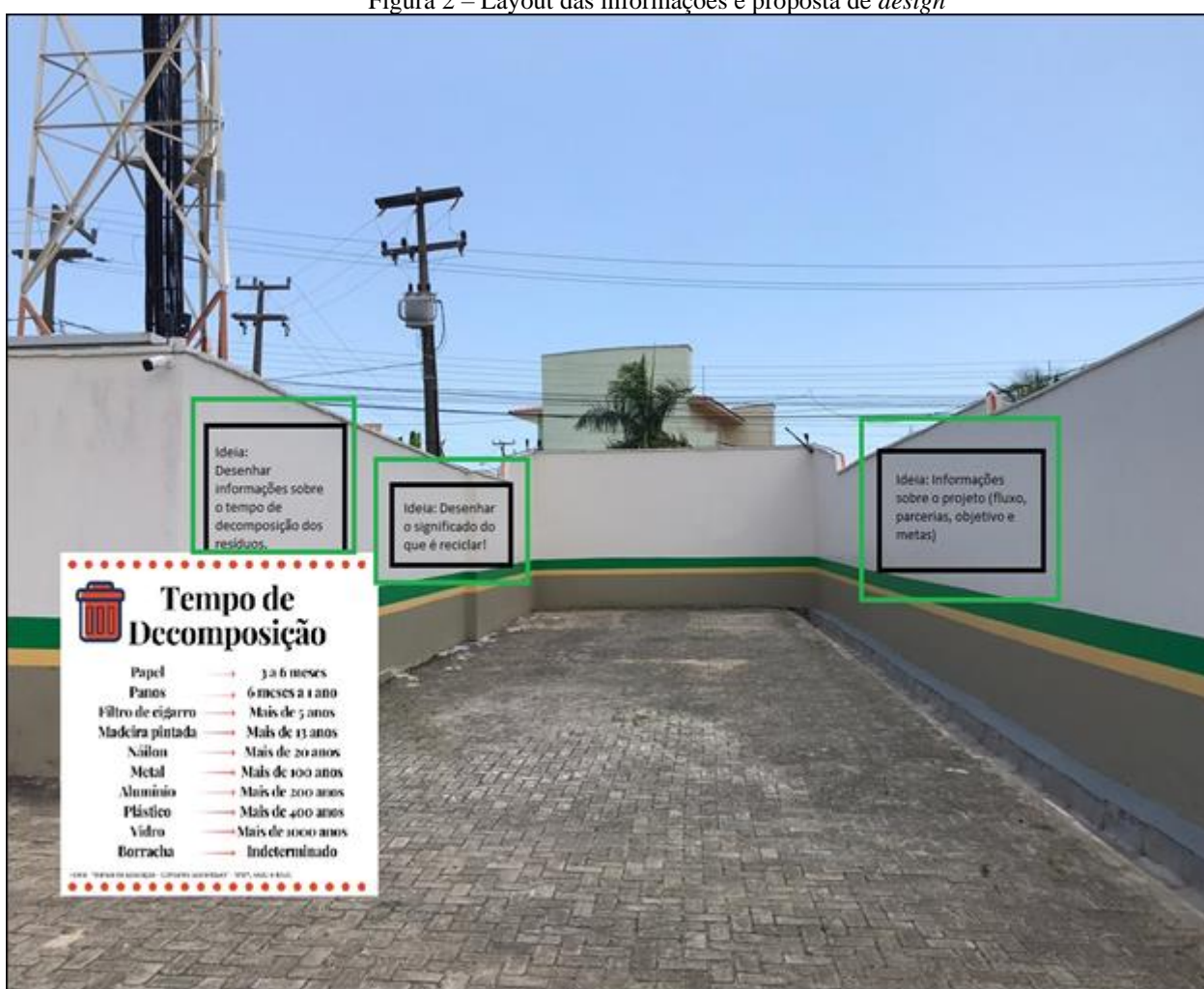
Tornou-se necessária uma parceria com a Equatorial Maranhão, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado, devido a necessidade de um ponto de coleta, por meio de uma empresa especializada no processo de reciclagem e distribuição do material final. Nesse sentido, após mapeamento do possível parceiro nesta etapa do processo, firmou-se um acordo com o projeto Ecocemar. O Público-alvo desta iniciativa sustentável tem abrangência geográfica nos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Imperatriz, Timon, Santa Inês e Caxias, todos no Maranhão, para clientes residenciais de baixa tensão. Apesar de um cliente comercial ou industrial não se enquadrar no público-alvo do projeto, é possível participar indiretamente, beneficiando algum morador ou entidade, por meio de algumas etapas:

- Determinação dos postos de coleta dos resíduos, em cada município participante;
- Estabelecimento do espaço para a triagem e armazenamento dos resíduos;
 - O cliente deve, inicialmente, realizar um cadastro no posto de coleta e, após a separação do material para reciclagem, direcioná-lo para a geração do bônus, que virá creditado na conta de energia;
 - Para casos de doação do bônus, cada posto possui uma lista de entidades beneficentes e/ou sem fins lucrativos, para que o cliente possa escolher direcionar o bônus a umas destas.

A proposta do projeto foi enviada para o responsável do projeto Ecocemar para avaliar a aceitação de parceria com o Reciclaiza. Nesse sentido, após a aprovação e autorização de início do projeto, o interesse de doar o bônus recebido pela empresa será o resultado de uma iniciativa que agregará valor para a sociedade e para a entidade beneficente escolhida, além de contribuir para o desenvolvimento social e sustentável das pessoas envolvidas. O objetivo é avaliar a viabilidade, praticabilidade e sustentabilidade do projeto por parte da diretoria e gestão local.

Para isso, foi proposto um *layout* para as informações e *design*, de acordo com a Figura 2, que busca apresentar um modelo de disposição para as informações no local, enfatizando a importância desse projeto para as pessoas que desejam conhecê-lo e vivenciar a experiência de reciclar

Figura 2 – Layout das informações e proposta de *design*



Fonte: Os autores

A proposta do local para armazenamento dos resíduos, idealizou-se após reunião com os gestores locais, onde decidiu-se a viabilidade o início do projeto piloto, de acordo com as limitações do ambiente. Sendo assim, a Figura 3 ilustra o ambiente destacado para desempenho das atividades, cujo telhado será

construído através de parcerias e patrocínios. Além disso, a Figura 4 apresenta o modelo proposto para o *layout* dos tambores de coleta.

Figura 3 – Local para implantar os tambores de armazenamento



Fonte: Os autores

Figura 4 – Proposta de *layout* dos tambores



Fonte: Os autores

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro momento foi necessário se aprofundar na temática para que o embasamento teórico

norteie as ações práticas. Para tanto, seguiu-se uma ordem cronológica com a proposta, aceitação do projeto e implantação das novas atividades, possibilitando alguns resultados observados.

A proposta de implementar o projeto na filial surgiu da observação do volume de lixo produzido diariamente, sem uma destinação adequada. Partiu-se, então, para a prototipação da ideia, execução do processo e avaliação do desempenho do projeto e da equipe executora. Por ser algo novo para os envolvidos, vale ressaltar a necessidade de ser submetido à análises, melhorias e adaptações, após acompanhamento interno e externo do Reciclaiza, pelos funcionários e clientes que acompanharam seu desenvolvimento.

Conscientizar a equipe, clientes e *stakeholders* acerca do processo visa o desenvolvimento sustentável e uma postura ecologicamente correta frente ao mercado, com possibilidade de resultados mais elaborados a médio e longo prazos. Desse modo, torna-se necessário o incentivo adequado para que o projeto seja colocado em prática e se possa acompanhar o que está sendo realizado, para criação de métricas e objetivos futuros.

Durante o decorrer de implantação do projeto, a equipe se visualizou diante de um novo cenário, imposto pela pandemia do COVID-19. Realizou-se uma análise quantitativa da média de carros devolvidos por dia na filial no mês de novembro de 2020, tendo como resultado uma média de 50 unidade de cada material a ser reciclado, conforme exposto na Figura 5.



Fonte: Os autores

De acordo com a Figura 5, observa-se a média da quantidade de material que pode ser reciclado, durante o processo de devolução dos veículos. Além disso, a perspectiva de crescimento desses números é real, visto que no mês de janeiro de 2021 esses valores foram consideravelmente superiores, conforme apresenta a Figura 6.

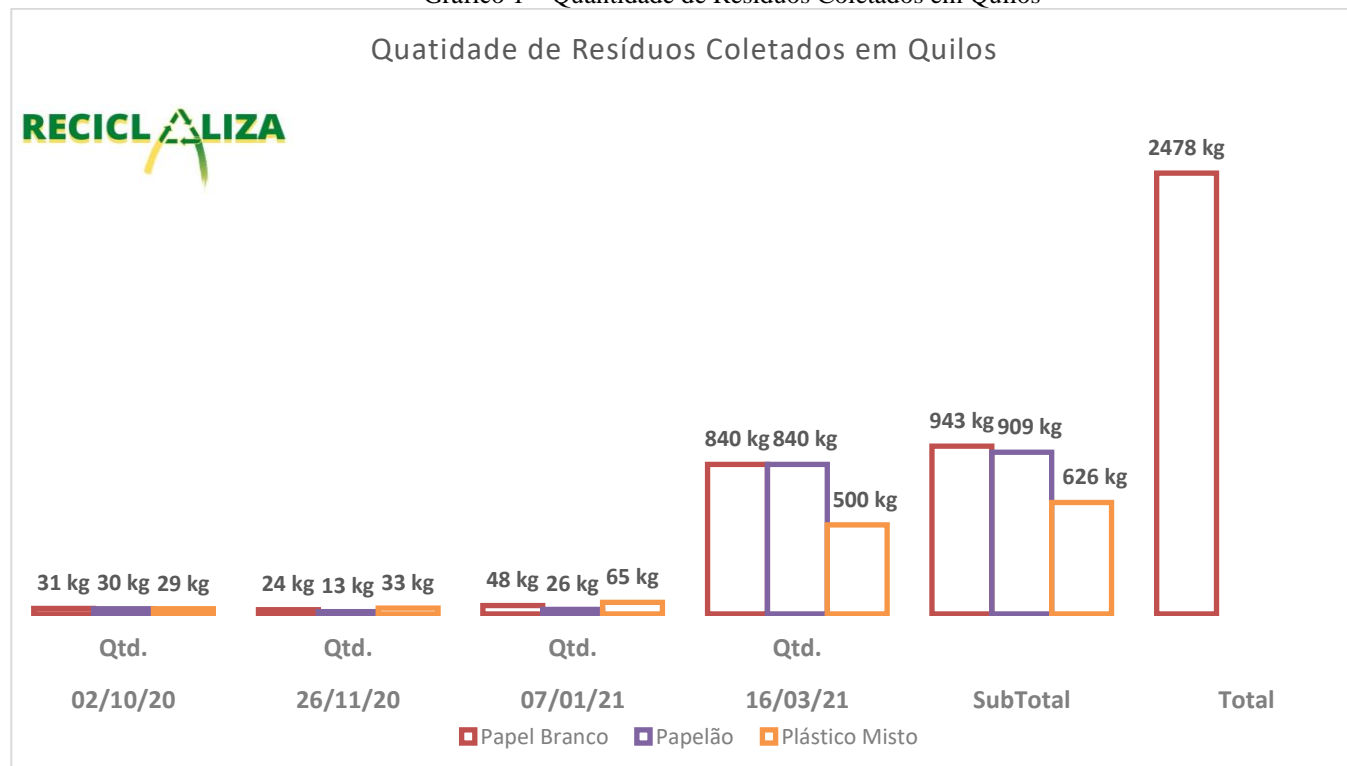
Figura 6 – Média de material coletado no mês de janeiro de 2021



Fonte: Os autores

De acordo com a Figura 6, observa-se aumento na média de material reciclado, durante o processo de devolução dos veículos no início de 2021. Além disso, o Gráfico 1 compara os períodos analisados e expõe a quantidade coletada no mês de março de 2021, o que representa uma perspectiva de crescimento.

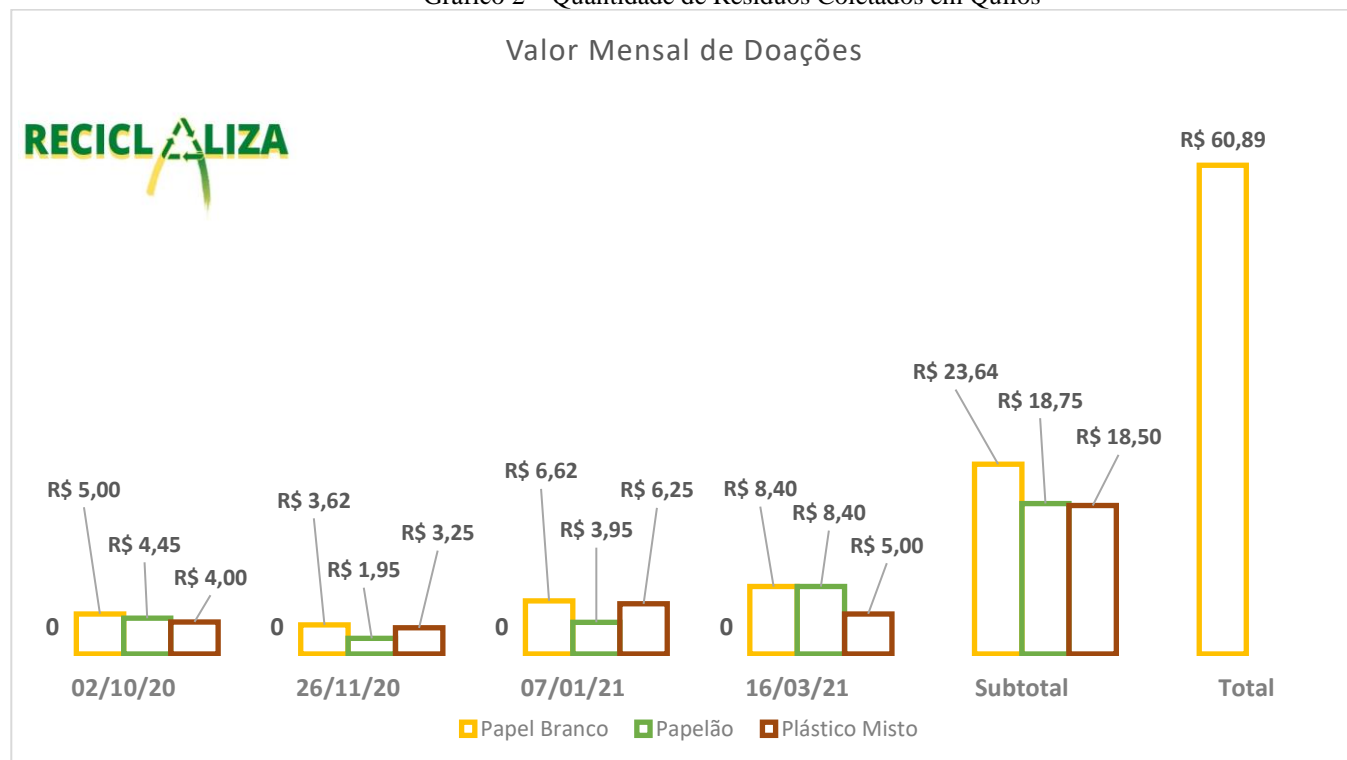
Gráfico 1 – Quantidade de Resíduos Coletados em Quilos



Fonte: Os autores

Nesse sentido, diante dos resultados expostos no Gráfico 1, observou-se a evolução da quantidade de resíduos coletados em quilos, no cenário pós primeira onda da pandemia, no ano de 2021. Destaca-se o total de mais de duas toneladas de resíduos reciclados no período de apenas seis meses de projeto. Além disso, durante esse monitoramento e controle das ações realizadas, percebeu-se que o cenário de crise fortaleceu ações e atitudes sustentáveis e integração entre *stakeholders* e equipe participante, proporcionando os resultados apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Quantidade de Resíduos Coletados em Quilos



No gráfico 2, observa-se que a reciclagem, no Brasil, não perpassa um momento de evolução financeira, no que diz respeito ao retorno esperado por resíduo reciclado. Porém, diante do objetivo do projeto, ressalta-se a importância do valor acumulado no total de R\$ 60,89, pois, além dos impactos ambientais positivos das ações realizadas, as instituições valorizam esse montante arrecado e conseguem reduzir seus custos diante de um cenário de crise. Mesmo diante das novas projeções, os investimentos necessários para idealização do projeto ainda permanecem inalterados, exemplificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Orçamento inicial do projeto

ORÇAMENTO INICIAL DO PROJETO				
QUATRO TAMBORES SELETORES/ ARMAZENAMENTO	PINTURA DOS TAMBORES	QUATRO TAMBORES PLÁSTICOS COLETORES	SACOS PLÁSTICOS PARA ARMAZANAGEM	TOTAL
R\$ 00,00 (Reutilizado do Projeto Óleo)	R\$ 200,00	R\$ 360,00	R\$ 50,00	R\$ 610,00

Fonte: Os autores

Observa-se, no Quadro 1, as projeções de valores iniciais e as contribuições do Projeto Óleo, que é um processo interno da filial de controle das revisões periódicas dos veículos. Nesse sentido, os tambores de óleo utilizados e descartados são destinados para armazenagem, no projeto ReciclaLiza, ampliando as parcerias com os fornecedores de oficinas mecânicas, permitindo a separação dos tambores sem custos adicionais.

Por fim, vale ressaltar que o processo de reciclagem precisa ser estabelecido desde o início, no recebimento do resíduo, passando pela triagem e separação desses materiais nos tambores, para, então, serem destinados aos parceiros do projeto. Com isso, é possível concretizar o processo de reciclagem e dar a destinação ao resultado desse processo, uma entidade passível ao benefício.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante enfatizar a gratidão pela oportunidade de apresentar esta proposta para a sociedade e profissionais que visam o crescimento da Localiza. Satisfatoriamente, afirma-se a identidade visual do projeto e o propósito que estão alinhados com os valores da empresa. Percebe-se os benefícios financeiros obtidos e destinados a entidade escolhida apresentam valores pequenos. Entretanto, pode-se destacar as contribuições ambientais que, sozinhas, já justificam a importância de implantação do projeto.

Vale ressaltar a possibilidade de ampliação para as demais filiais do Brasil, por ser um projeto dinâmico e possuir uma visão acerca do recolhimento de resíduos plásticos como um todo, papel e papelão, além da projeção de ampliação para o alumínio, vidro.

Desse modo, comprova-se as contribuições das ideias inovadoras para a sociedade e meio ambiente, principalmente em ambientes corporativos. As ferramentas adotadas apresentaram-se como eficientes para traçar possibilidades de inovação do sistema, método e treinamento da equipe para implementar o projeto, por representarem uma maneira dinâmica de gestão diante de uma novidade.

7. REFERÊNCIAS

- ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.
- BAUMAN, Z. A cultura no mundo líquido moderno. São Paulo: Jorge Zahar, 2013.
- BONINI, L. A.; SBRAGIA, R. O modelo de *design thinking* como indutor das inovações nas empresas: Um estudo empírico. Revista de Gestão e Projetos - GeP, São Paulo, v. 2, n. 1, p.03-25, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/view/36>>. Acesso em: 05 mar. 2021.
- BROWN, T. *Design Thinking*: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. São Paulo, 2019.
- MOURA, L. A. A. Qualidade e Gestão Ambiental. 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.
- ROSSETTI, A. PACHECO, A. P. R.; SALLES, B.; GARCIA, M.; SANTOS, N. A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO. São Paulo: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento – SBGC, 2005.
- SANTOS, P. V. S.; LIMA, N. V. M.; OLIVEIRA, T. C. T.; PINHEIRO, F. A. A metodologia *Design Thinking* como estratégia gerencial para empreendimentos. Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção, v. 5, n. 8, p.25-43, 2017. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/relainep/article/view/55490>>. Acesso em: 05 mar. 2021.
- SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da leitura. Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 1-22, jan./mar. 2014.
- SEVERO, E. A.; GUIMARÃES, J. C. F. Desenvolvimento sustentável: premissas, realidade e novas perspectivas. Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiental. 2014.
- STOFFEL, J. A.; COLOGNESE, S. A. O desenvolvimento sustentável sob a ótica da sustentabilidade multidimensional. Rev. FAE, Curitiba, v. 18, n. 2, p. 18 - 37, jul./dez. 2015.
- VALLE, C. E. Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 1995.
- VIANNA, M.; VIANNA, Y.; ADLER, I. K.; LUCENA, B.; RUSSO, B. *Design Thinking*: Inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. Disponível em: <<http://www.livrodesignthinking.com.br/>>. Acesso em: 05 mar. 2021.

Recebido em: 19/04/2021

Aceito em: 20/05/2021

Endereço para correspondência:

Nome Carlos Magno Lindoso Gomes Filho

Email carlosmagno.11@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)